

ORAÇÃO VOCACIONAL FMA - JANEIRO- 2011



ESTOU DISPOSTO A DAR A MINHA DA VIDA

“Tudo quanto eu sou, é para vós. Não quero outra coisa senão procurar o vosso bem.” “ Por vós estudo, por vós trabalho, por vós vivo e por vós estou até disposto a dar a minha vida”. (D. Bosco)

Introdução e ambientação

No local da oração está um quadro de D. Bosco, se possível rodeado de jovens.

Canto – O Senhor é meu pastor

Neste mês celebramos, na família salesiana, várias vidas entregues ao serviço da Igreja: a Bem-aventurada Laura Vicunha, S. Francisco de Sales e S João Bosco. O Reitor-Mor, propõe-nos para este ano a reflexão sobre Jo.10. Olhar para estes santos nesta perspectiva é muito fácil. Olhar para a nossa vida na mesma direção é um desafio a darmos cada vez mais sentido à nossa entrega, à nossa vocação.

LEITURA (Jo.10, 11-15)

“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. O mercenário, e o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo e abandona as ovelhas e foge e o lobo arrebatá-las e espantá-las, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai; e ofereço a minha vida pelas ovelhas.”

Música de fundo

Acreditamos de verdade num pastor que tanto nos quer? Deixamos que Ele nos conheça como suas ovelhas?

Se acordamos a nossa confiança n’Ele, porque nos custa escutar a Sua voz, conhecê-lo cada vez mais e segui-LO até dar a vida?

Se temos confiança n’Ele porque não desmascaramos os falsos pastores e tantos ídolos que nos afastam do Seu caminho?

Com o Salmo 91, vamos meditar sobre as bases e as consequências da confiança em Deus. Ele conhece-nos e viver sob a sua protecção inspira uma segurança total. Depois de cada estrofe cantamos: O senhor é meu Pastor, nada me falta

Aquele mora sob a protecção do Altíssimo e habita à sombra do Onnipotente, pode exclaimar: “Senhor, Tu és o meu refúgio, a minha cidadela, o Deus em quem confio!”

Ele há-de livrar-te da armadilha do caçador e do flagelo maligno.

Ele te cobrirá com as suas penas; debaixo das suas asas encontrarás refúgio; a sua fidelidade é escudo e couraça.

Não temerás o terror da noite, nem da seta que voa de dia, nem da peste que alastra nas trevas, nem do flagelo que mata em pleno dia.

Podem cair mil à tua esquerda e dez mil à tua direita, mas tu não serás atingido.

Pois disseste: «O Senhor é o meu único refúgio!»

Fizeste do Altíssimo o teu auxílio. Por isso, nenhum mal te acontecerá, nenhuma epidemia chegará à tua tenda.

É que Ele deu ordens aos seus anjos, que te guardem em todos os teus caminhos. Eles hão-de elevar-te na palma das mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra.

Poderás caminhar sobre serpentes e víboras, calcar aos pés leões e dragões.

«Porque acreditou em mim, hei-de salvá-lo; vou defendê-lo, pois conhece o meu nome.

Quando me invocar, hei-de responder-lhe; estarei a seu lado na tribulação, para o salvar e encher de honras. Hei-de recompensá-lo com longos dias e mostrar-lhe a minha salvação.»

Música de fundo / tempo de reflexão

É urgente darmos conta deste apelo a sermos bons pastores; não chefes, dignitários, “os de cima”. Como seguidores e imitadores de Jesus, a nossa vida tem de transparecer o seu modo de pastorear, isto é, de cuidar, de proteger, de curar feridas, de trazer nos braços, de dar a vida pelos outros a começar pelos que temos ao lado.

Tal como a Pedro, Jesus pergunta-nos: “Amas-me? Apascenta a minhas ovelhas”. A credibilidade e autoridade moral de cada educador avalia-se pela capacidade de dar a vida; dar a vida sendo misericordiosos, lavando os pés, fazendo-se samaritanos, consolando...Ao contrário, é próprio de ladrões e bandidos: atitudes rígidas, legalismos que afastam, frieza perante o sofrimento.

Porque será que tantos antigos alunos não voltam às nossas casas? Porquê a debandada de tantos batizados que abandonaram a Igreja? Jesus no Evangelho vai repetindo esta palavra: “servir”; servir a todos e não se servir de ninguém. Servir como Jesus sempre fez. Servir como o Bom Pastor

Canto - És a minha vida

S. Francisco de Sales

Na base da pedagogia salesiana está o grande S. Francisco de Sales, que serviu ao jeito do Bom Pastor, que conseguiu equilibrar a caridade cristã com a delicadeza do mundo porque, dizia, “Quando eu era jovem entregava-me ao exercício da doçura”.

Conseguiu um carácter doce pela união a Deus e por isso exclamava: «Que feliz seria eu se estivesse tão unido a Deus como desprendido do mundo»; e ainda: «Sou o homem mais afectivo do mundo, e, não obstante, só amo a Deus e a todas as almas por Deus.» Tratando com as pessoas, segundo a Santa J. Francisca Chantal, «Escutava a todos com muita paz e o tempo todo que cada um queria. Os seus modos e a sua conversa eram extremamente sérios e majestosos; mas sempre muito humilde, natural e doce. Falava baixo, gravemente, calmamente, docemente e sabiamente. Não dizia nem a mais nem a menos, mas o necessário.»

Nem tudo lhe foi fácil e por isso escreve: « Oh Deus, que fácil é deixar o que nos rodeia! Mas deixar a própria pele, a própria carne, os ossos e penetrar no íntimo, em Deus, isto é uma coisa grande, difícil, impossível, se não é à graça de Deus a vir em nosso auxílio.». « A Minha conduta está cheia de uma grande variedade de imperfeições contrárias e o bem que quero não o faço; no entanto, sei muito bem, em verdade e sem fingimento, o que quero com uma vontade inviolável.»

Canto - O Senhor é a minha força

Música de fundo / tempo de reflexão

Laura Vicunha

Esta menina latino-americana, ensina-nos que o ideal de candura e de amor, ainda que denegrado e ofendido, brilhará e iluminará sempre os corações que se abrem a Deus. Louvemos o Senhor pelos frutos do Sistema preventivo de D. Bosco e cantemos: **Cantai todos os povos, louvai Nosso Senhor...**



A diretora de Laura escreveu: “Depois que Laura conheceu Jesus cultivou a interioridade e conseguiu o dom da oração contínua de tal modo que se percebia que em todo o lado, até nos recreios, estava unida a Deus”.

- Louvamos o Pai pela presença constante de Jesus na Eucaristia e na vida de cada pessoa que encontramos. Louvamo-lo particularmente pelos jovens que acolhem o convite de Deus a seguir Jesus mais de perto.

Cantai todos os povos, louvai Nosso Senhor.

Laura vivia para Deus e para quem encontrava e por isso dizia que “não queria passar indiferente diante de ninguém”

Louvemos Jesus Cristo pela entrega da sua vida, como Pastor Bom que cuida de cada um. Ouvamo-IO por quantos, ainda hoje, nos nossos ambientes e em toda a Igreja, se entregam a Deus, servindo generosamente os irmãos como sacerdotes e como consagrados.

Cantai todos os povos, louvai Nosso Senhor.

Laura dizia: “ Para mim, rezar ou trabalhar é o mesmo, rezar ou jogar, rezar ou dormir vale o mesmo. Fazendo o que me mandam, faço o que Deus quer que seja feito, e é só isso que eu quero. Esta é a minha melhor oração ”.

-Louvamos o Espírito Santo por cada criança, adolescente e jovem que ainda hoje vive numa atitude de escuta da vontade de Deus e se disponibilizam a uma entrega generosa da sua vida.

Cantai todos os povos, louvai Nosso Senhor.

João Paulo II proclamou D. Bosco “pai e mestre dos jovens”. Dom Bosco, já velho, dizia: “Prometi a Deus que até o meu último suspiro seria pelos meus pobres jovens”. O sentido de paternidade em D. Bosco nascia do sentido de paternidade de Deus. De facto, ele estava convencido que sem familiaridade com Deus não é possível educar: “A educação, dizia ele, é coisa do coração, e só Deus é senhor dele; nós não conseguiremos nada, se Deus não nos der a chave dos corações”. Foi em S. Francisco de Sales que D. Bosco se inspirou para o seu modelo preventivo de educar.

Com S. João Bosco supliquemos o dom de jovens generosos para o serviço do Reino de Deus dizendo: **Senhor, escuta a nossa oração**

“Não vos recomendo penitências e disciplinas, mas trabalho, trabalho, trabalho”. Faço cada coisa como se fosse a última da minha vida e trabalho como se devesse viver ainda por muitos anos” (D Bosco)

- Para que saibamos trabalhar com o coração em Deus fazendo do trabalho o nosso caminho para o Céu, oremos.

“Nas fadigas e nos sofrimentos não esqueçamos que temos um grande prémio preparado no Céu. Trabalha para o Senhor; O Paraíso paga tudo!”

- Pelas nossas comunidades para que em tudo vivamos na Esperança do encontro com o Senhor, oremos.

“Quero dar-te a fórmula da santidade. Primeiro: alegria. Segundo: deveres de estudo e de oração. Terceiro: fazer o bem aos outros”. (D Bosco)

- Para que cada educador salesiano tenha a coragem de viver e propor o ideal da santidade, pelo testemunho da sua vida cristã e pela palavra corajosa, oremos.

“ Procura fazer-te amar mais do que fazer-te temer”

- Para que cada educador crie no espaço educativo um verdadeiro ambiente de família onde as crianças e jovens se sintam amadas, e todas as pessoas estimadas pelo que são, oremos.

“Quando te diriges a Deus, pedindo, observa esta ordem: primeiro os bens espirituais, depois o perdão dos pecados, a luz para conhecer a vontade de Deus, a força para te manteres na sua graça; depois pede a saúde física, a bênção para a tua família, o afastamento das desgraças e a segurança de um trabalho” (D Bosco)

-Por cada membro da Família Salesiana para que escutemos e sigamos o que o nosso fundador nos ensinou, oremos.

“Amai, honrai Maria e procurai fazê-la conhecer, amar e honrar pelos outros. Nenhum filho que tenha honrado esta mãe terá a morte eterna e poderá aspirar a uma grande coroa no céu”. “É quase impossível ir ter com Jesus se não se vai por meio de Maria ”. Mas atenção: “Maria quer a realidade e não a aparência”.

- Por todos os portugueses para que saibamos transmitir às jovens gerações o amor e a confiança em Maria, oremos.

Pai Nosso

S. João Bosco, pai e mestre dos jovens, que tanto trabalhaste por eles, particularmente pelos mais pobres e marginalizados a fim de que se tornassem honestos cidadãos e bons cristãos; desperta em nós o amor à nossa juventude, a dedicação às crianças, adolescentes e jovens abandonados, o esforço por conduzi-los a Jesus por meio de uma eficiente catequese, de reuni-los em comprometidos grupos juvenis, de lançá-los no trabalho missionário para que se tornem autênticos discípulos/as de Cristo e testemunhem com coragem o Evangelho.

Protege a nossa juventude, suscita o compromisso dos nossos leigos/as, suscita vocações sacerdotais e religiosas que se consagrem inteiramente ao Reino de Cristo.

Contigo, Dom Bosco, interceda por nós Nossa Senhora Auxiliadora.